



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Meningite Viral Na Pediatria: Estudo Dos Últimos 6 Anos

Autores: MARIA DE FÁTIMA MENEZES GUIMARÃES (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ISABELLE GIRÃO DE OLIVEIRA LIMA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LARA NOGUEIRA DA ESCÓSSIA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA EDUARDA FELÍCIO PHILOMENO GOMES (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), RAFAEL BARROSO DE VASCONCELOS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ITALO MAGALHÃES DE ARAUJO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ARIANA XIMENES PARENTE (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: INTRODUÇÃO A meningite viral embora não acometa uma faixa etária específica para a doença, crianças menores que 5 anos de idade possuem um risco aumentado. O reconhecimento precoce é essencial para traçar o plano terapêutico e evitar as internações pela doença. OBJETIVOS Analisar a epidemiologia dos casos de internação de meningite viral entre crianças de 0 à 9 anos de idade, no Brasil, no período de 2017 a 2021 MÉTODOS Estudo retrospectivo e descritivo mediante Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), nos anos de 2017 a 2021, entre crianças de 0 a 9 anos internadas por meningite viral no Brasil. RESULTADOS Pode-se realçar que em 2017 o número de internações por meningite viral foi 1488, sendo 1029 na faixa etária de 0 a 4 anos de idade (69%), às crianças entre 5 e 9 anos possuíram um total de 459. Em 2018 o número de internações aumentou para 1524, sendo 1097 entre crianças abaixo de 4 anos (aproximadamente 72%), em comparação às crianças de 5 a 9 anos que foram 427 (28%). No ano de 2019 o número total foi 1568, contendo 1097 crianças abaixo de 4 anos (69%) e 463 de 5 a 9 anos. Já em 2021 houve um decréscimo para 783 internações, totalizando 620 indivíduos abaixo de 4 anos (79%) e 463 entre 5 e 9 anos. Em 2021 houve 538 internações, com 443 crianças abaixo de 4 anos (82%) e 158 entre 5 e 9 anos. CONCLUSÃO Infere-se que, apesar do decréscimo no número total de internações ao longo dos anos, nota-se o aumento percentual do número de internações entre a faixa etária abaixo de 4 anos de idade. Esse aumento aponta a necessidade de um diagnóstico efetuado precocemente, além de orientação familiar para as medidas sanitárias tomadas com a criança como forma de prevenção.